

## Escala de Leitores

### Paróquia de Carvalho

#### Missa Vespertina:

- 1.ª Leitura – Carlos Pacheco
  - 2.ª Leitura – Joselina Monteiro
- Orç. Univ. – Helena Alves

#### Missa do Dia:

- 1.ª Leitura – Joaquim Mendes
  - 2.ª Leitura – Glória Martins
- Orç. Univ. – João Miguel

### Paróquia de Eiriz

#### Missa Vespertina:

- 1.ª Leitura – Salomé
  - 2.ª Leitura – Sofia
- Orç. Univ. – Artur

#### Missa do Dia:

- 1.ª Leitura – Assunção
  - 2.ª Leitura – Raquel
- Orç. Univ. – Sónia

### Paróquia de Figueiró

#### Missa Vespertina:

- 1.ª Leitura – Marta Moura
  - 2.ª Leitura – Paulo Neto
- Orç. Univ. – Vera Neto

#### Missa do Dia:

- 1.ª Leitura – Grupo de Jovens
  - 2.ª Leitura – Grupo de Jovens
- Orç. Univ. – Grupo de Jovens

### Paróquia de Sanfins de Ferrela

#### Missa Vespertina:

- 1.ª Leitura – Daniela
  - 2.ª Leitura – Isilda
- Orç. Univ. – Glória

#### Missa do Dia:

- 1.ª Leitura – Justina
  - 2.ª Leitura – Pedro Leal
- Orç. Univ. – Teresa

## Oração (... continuação)

Pelo Teu ouvido a escutar-me  
Pela Tua Palavra a falar-me  
Pela Tua mão a guardar-me  
Pelo Teu escudo a proteger-me.  
Sei que estás comigo e estás para mim.  
Sei o quanto me amas.  
Sei as vezes que já me deste a mão.

Por isso, hoje aqui te peço: empurra-me,  
ampara-me, guia-me, vigia-me, escuta-me, fala-me,  
guarda-me, protege-me. Amém.

## Agenda Santoral

Dia 09 – **S. Efrém** (*Diácono e Doutor da Igreja*);  
Dia 10 – **S. Anjo da Guarda de Portugal**;  
Dia 11 – **S. Barnabé** (*Apóstolo*);  
Dia 12 – **Sagrado Coração de Jesus**;  
Dia 13 – **S. António de Lisboa** (*Presbítero e Doutor da Igreja; Padroeiro secundário de Portugal*).

## Oração da Igreja

### Intenções

Durante este mês de Junho, a Igreja reza pelas seguintes intenções:

#### Intenções gerais (Universal):

– **Inigrantes e refugiados.** Para que os imigrantes e refugiados sejam acolhidos e respeitados nos países onde chegam.

#### Intenções missionárias (Evangelização):

– **Vocação ao sacerdócio e à vida consagrada.** Para que o encontro pessoal com Jesus suscite em muitos jovens o desejo de Lhe oferecerem a própria vida no sacerdócio ou na vida consagrada.

## Papa Francisco

(Deus)

Quando alguém é autossuficiente, quando tem todas as respostas para todas as perguntas, é uma prova de que Deus não está com ele.

(Sobre o Céu e a Terra, 2010)

## Gotas de Orvalho

Mantém sempre em nível elevado a tua coragem para o bem. Não da coragem de palavras, porque é fácil. Contar vantagens, todos contam. Mas coragem de luta contra os teus vícios, porque isso é que tem valor.

Sê constante e persistente, caminha recto para a frente e para o alto, e mantém firme a tua coragem na acção de cada dia em busca de um ideal.

## Sacramentais

### O que são?

Os sacramentais comuns são a água benta, a consagração dos sinos ou do órgão, a benção da casa ou do automóvel, a imposição das cinzas, os ramos da Semana Santa e o círio pascal.

(YOUCAT - *Catecismo Jovem da Igreja Católica*, n.º 272)

## De Parabéns

Esta semana e curiosamente todos no mesmo dia 11 de Junho (Quinta-feira), estão de parabéns pelos seus aniversários natalícios, os seguintes leitores: Ana Sofia Correia e Paula Meireles, ambas da Paróquia de Eiriz, e Maria do Céu Dias, da Paróquia de Figueiró.

À Ana, à Paula e à Céu Dias, o Jornal do Leitor endereça votos de muitas felicidades.

## Feliz Aniversário

Se o sonho da tua vida se tiver realizado, talvez sintas que falta ainda qualquer coisa.

Reformula o teu sonho, de maneira que ele se adapte ao que tu és agora e abraça o teu sonho assim transformado.

E tem um feliz aniversário.

## Santos Padroeiros

### de Artes e Profissões

- **Arqueólogos:** S. Dâmaso; S. Jerónimo.
- **Artes liberais:** St.ª Catarina
- **Atletas:** S. Cristóvão (pela sua compleição física, atlética).
- **Cantores:** S. Gregório Magno; St.ª Cecília.
- **Doentes:** S. Camilo de Lellis; S. João de Deus
- **Donas de casa:** S.ª Marta.
- **Escultores:** S. Lucas; S. Simplício; S. Reinaldo.

## Humor

A natureza – dizia o filósofo – traz sempre as suas compensações. Se se perde a vista de um dos olhos, o outro torna-se mais forte. Se um dos nossos ouvidos deixa de ouvir, o outro torna-se mais agudo...

– Creio que tem razão – interrompe um alentejano que assistia à conferência – sempre notei que, quando um homem tem uma perna mais curta, a outra é mais comprida.

## A Fechar

Os sonhos de Deus são maiores que os teus...  
Ele vai além do que possas vêr.

# Jornal do Leitor

## Jornal Inter-paroquial

Carvalhosa - Eiriz - Figueiró - Sanfins

jornal.leitor@portugalmail.pt

www.paroquiasces.com

Periodicidade: semanal

N.º 338 - Ano VI - 07-06-2015

Corpo de Deus – Ano B

## Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Eu sou o pão da vida, disse Jesus. Se alguém comer deste pão viverá eternamente. É este mistério de amor e vida contemplado na solenidade de hoje e motivo de fervorosa adoração – uma Festa instituída a partir do séc. XIII em que se recorda a instituição da Eucaristia em Quinta-Feira santa e se alarga a memória deste acontecimento de salvação.

Contemplar Jesus presente na Eucaristia, adorar e agradecer, eis a grande proposta que a Igreja nos faz.

## Introdução

No Antigo Testamento, o termo aliança é utilizado 286 vezes, e isto dá a ideia da importância que Israel atribuiu a esta instituição. Utilizou-a como imagem para exprimir a sua relação com o Senhor. Mas o que significa, afinal, fazer aliança com Deus?

Falar de contrato bilateral (*a dois*) seria aproximativo e até mesmo enganador. A primeira aliança, estabelecida com Noé e, através dele, com toda a Humanidade e «com os demais seres vivos: as aves, os animais domésticos, todos os animais selvagens, todos aqueles que saíram da arca» (*Gn 9, 8-10*), foi uma aliança unilateral, quer dizer, só o Senhor assumiu um compromisso e não pretendeu nada em troca; prometeu que nunca mais haveria um dilúvio, apesar de saber que o ser humano continuaria a ser-lhe infiel, «pois as tendências do coração humano são más, desde a juventude» (*Gn 8, 21*).

Chamou Abraão da Mesopotâmia para lhe dar uma terra, mesmo se Abraão nada fizera para merecer esse dom: apenas lhe tinha sido pedido que acreditasse no amor gratuito. Para o convencer, Deus fez com ele uma aliança e sancionou-a (*aprovou-a*) com um rito (*Gn 15*). O patriarca não devia

temer, entraria na posse da terra porque o pacto (*contrato*) do Senhor era inviolável, ou seja assentava na sua palavra solene, confirmada por um juramento.

A gratuidade e o compromisso unilateral caracterizam as alianças de Deus. Ao longo da sua difícil história, Israel sempre o recordou e, até mesmo nos momentos mais dramáticos, nunca perdeu a esperança, consciente de que a predileção (*preferência*) manifestada pelo Senhor nunca haveria de cessar (*acabar*). Israel poderia até mesmo pecar quanto quisesse; o Senhor nunca revogaria (*anularia*) a sua aliança porque, sem pedir contrapartidas, prometera abençoar o seu povo. As alianças de Deus nada têm de contratual, são graça pura (*não tem nada a ver com os nossos contratos*).

Porém o Senhor espera uma resposta do ser humano: não lhe pede que assine um pacto, mas que acolha a sua proposta de pertença recíproca (*mútua*), como acontece entre o esposo e a esposa. E a Eucaristia... é a troca das alianças.

## 1.ª Leitura (Ex 24, 3-8)

### Monição:

A Aliança do Sinai manifesta a bondade infinita de Deus, uma promessa que supera todas as dificuldades e o compromisso do povo muitas vezes quebrado pela infidelidade. Deus, porém, é sempre fiel. Nas nossas fraquezas e infidelidades n'Ele pomos a nossa confiança.

### Leitura:

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, <sup>3</sup>Moisés veio comunicar ao povo todas as palavras do Senhor e todas as suas leis. O povo inteiro respondeu numa só voz: «Faremos tudo o que o Senhor ordenou». <sup>4</sup>Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. No dia seguinte, levantou-se muito cedo, construiu um altar no sopé do monte e ergueu doze pedras pelas doze tribos de Israel. <sup>5</sup>Depois mandou que alguns jovens israelitas oferecessem holocaustos e imolassem novilhos, como sacrifícios pacíficos ao Senhor. <sup>6</sup>Moisés recolheu metade do sangue, deitou-o em vasilhas e derramou a outra metade sobre o altar. <sup>7</sup>Depois, tomou o Livro da Aliança e leu-o em voz alta ao povo, que respondeu: «Faremos quanto o Senhor disse e em tudo obedeceremos». <sup>8</sup>Então, Moisés tomou o sangue e aspergiu com ele o povo, dizendo: «Este é o sangue da aliança que o

Senhor firmou convosco, mediante todas estas palavras».

Palavra do Senhor.

### Recomendação aos leitores:

Para além de te ser pedido que proclames devagar e leitura, tem atenção à voz do narrador e à voz do personagem (povo) e do personagem (Moisés). Por fim, atenção ao anunciador o Livro que vais proclamar, que é o do Êxodo e não do "Êxodo".

### Comentário:

O ser humano sente a necessidade de validar com um gesto os compromissos que assume.

Em algumas tribos africanas, o pacto era ratificado (*validado*) de uma forma muito simples: os dois contratantes pegavam num longo fio de erva, partiam-no, e cada um lançava para trás das costas o pedaço que tinha na mão. Desta forma declaravam o empenhamento recíproco (*mútuo*) a lançar para longe de si qualquer divisão, divergência ou conflito entre eles (*entre as partes contratantes*).

Na Antiguidade, eram solenes e muito complicados os ritos com que os grandes soberanos sancionavam (*confirmavam*) a aliança com os seus vassallos (*súbditos*). A Bíblia refere alguns, utilizados também pelos Israelitas. O mais cruento (*cruel*) consistia em dividir um vitelo em duas partes e fazer passar os contratantes pelo meio delas, declarando estarem prontos a sofrer a sorte do animal caso quebrassem o pacto (*contrato*) *Jr 34, 18*. É a este rito que faz referência à aliança estipulada por Deus com Abraão (*Gn 15*), no entanto é preciso notar que naquela ocasião, foi apenas o Senhor que passou, numa chama ardente, entre os animais divididos.

A inviolabilidade de um pacto podia também ser estabelecida através do gesto de comer juntos pão e sal, ou apenas sal. Este chamava-se «aliança de sal» (*2 Cr 13, 5*) porque, como acontece com o sal, devia manter-se incorruptível (*mantém-se íntegro, não se deixa corromper*).

O trecho de hoje faz referência a um outro rito: aquele com o qual Israel selou a

